

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo

Class.: 111

Data: 03.04.84

Pg.:         



De cocar, o Deputado Mário Juruna participa do II Encontro Nacional dos Povos Indígenas, na Câmara

# Índios têm 9,8 milhões em munições no Xingu

190  
 CUIABA — O Comandante da Polícia Militar de Mato Grosso, Coronel José Silvério da Silva, disse ontem que os índios Txucarramãe estão preparados para a guerra, pois antes de se apossarem da balsa que faz a travessia do Rio Xingu compraram Cr\$ 9,8 milhões em munições e grande quantidade de mantimentos em São José do Xingu.

O Coronel — que hoje retorna para a área de conflito, na tentativa de fazer um contato com os índios — manifestou-se preocupado com a possibilidade de as fazendas da região serem invadidas, pois as reservas de combustíveis e alimentos das tribos rebeldes estão acabando.

— Anteontem, recebi um bilhete dos índios, escrito pelo sertanista Cláudio Romeiro, pedindo alimentos, remédios, combustíveis e dinheiro. A Funai só autorizou o envio

de alimentos e remédios. Se os estoques deles acabarem e eles tentarem invadir as fazendas da região, a Polícia terá que entrar em ação — afirmou o Comandante da PM, garantindo, contudo, que a presença de 60 policiais na área é apenas para proteger a população, que está apreensiva com o aciamento da solução do problema.

Segundo o Coronel José Silvério, até o momento o acordo feito entre a Polícia Militar e os indígenas vem sendo respeitado: a PM não vai à reserva nem ao posto, e eles não atacam as fazendas. Mas o Comandante mostra-se cético em relação aos resultados da missão do sertanista Sidney Possuelo, que a Funai enviará ao Parque do Xingu para tentar negociar com as tribos, pois afirma que os índios insistem na ampliação da chamada área neutra entre as fa-

zendas e a reserva, e na demissão do Presidente do órgão.

**APELO**

Também Djanette Cunha, mãe de Estela Volker, que está como refém dos Txucarramãe juntamente com o marido e dois filhos, está preocupada. Ela ontem procurou o Departamento de Jornalismo da TV Globo em São Paulo para dirigir um apelo ao Ministro do Interior, Mário Andreazza, no sentido de providenciar a retirada de todos os reféns do Xingu.

— Peço também aos parentes dos outros reféns que façam a mesma coisa, pois é muito desagradável saber que nossos filhos estão lá, trabalhando em benefício dos índios, e são mantidos presos pelos próprios índios. — acrescentou Djanette.

## Caciques pedem saída de Otávio Lima

BRASÍLIA — Os 300 líderes indígenas de todo o País, reunidos em Brasília para o II Encontro Nacional dos Povos Indígenas, assinaram ontem uma carta ao Presidente João Figueiredo, pedindo a substituição imediata do Presidente da Funai, Otávio Ferreira Lima, por "uma pessoa que tenha sensibilidade pelas questões sociais e pela particularidade da questão indígena".

O documento dos caciques, que manifesta também apoio aos índios Txucarramãe do Parque do Xingu, deverá ser entregue hoje ao Presidente da Câmara, Flávio Marcílio, para que ele o encaminhe ao Presidente Figueiredo.

Os índios sugerem na carta três nomes para substituir Otávio Lima: o jurista Dalmo Dallari, o ex-Superintendente da Funai, Pedro Paulo Fatorelli Carneiro, e o antropólogo Carlos Moreira Neto. Afirmando os líderes indígenas que o conflito no Parque do Xingu poderia ter sido evitado se Otávio Lima tivesse agido com "seriedade e tato".



Otávio Lima

Depois de afirmar que agora temem "um verdadeiro massacre entre brancos e índios", os caciques dizem que desejam "a paz com os homens brancos, mas infelizmente essa vontade tem encontrado barreira dentro da própria Funai", acusada na carta de ser "a verdadeira responsável pelos conflitos".

Durante a reunião de ontem, realizada na Comissão de Relações Exteriores da Câmara, os caciques Bororo, Apinajé, Xavante e Xerente apresentaram as reivindicações

de suas comunidades, a maioria relativa à demarcação de terras, e reclamaram da assistência prestada pela Funai. O Deputado Mário Juruna (PDT-RJ), um dos organizadores do II Encontro, criticou a política do Governo em relação aos índios, sendo muito aplaudido por todos os líderes indígenas presentes.

**ANDREAZZA**

O Ministro do Interior, Mário Andreazza, descartou a possibilidade de o Presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Otávio Ferreira Lima, ser demitido do cargo, como desejam os líderes da tribo Tucarramãe. A saída de Otávio Lima também foi solicitada por 300 caciques durante o II Encontro Nacional dos Povos Indígenas, na Câmara dos Deputados.

Segundo Andreazza, os fatos que vêm ocorrendo no Parque datam de 1961 e envolvem, além da Funai, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e o Governo do Estado do Mato Grosso, que tituló as terras desejadas pelos indígenas.